



por *Maria Tereza de Queiroz Piacentini* *

O USO DE **POR QUE** EM PERGUNTAS E AFIRMAÇÕES

De São Paulo, o leitor W. Santos sugere o tema *por que* e *porque*. E sei por quê. É que há toda uma geração de brasileiros que aprendeu o seguinte: **por que** separado se usa em perguntas; **porque** junto se usa na resposta. É verdade, mas não é a verdade toda. O correto é acrescentar que **por que** separado também se usa em respostas e afirmações. Vejamos esses casos esquematicamente.

1. POR QUE

Expressão formada pela sequência de *preposição + pronome interrogativo ou relativo*. Utilizada em perguntas diretas e indiretas; em frases afirmativas/negativas e exclamativas; em títulos de obras/artigos. Equivale a *por qual razão / por qual motivo*. Exemplos:

Por que está tão difícil a captação de recursos?

Vocês entenderam agora **por que** é importante ler bons textos?

Sabes **por que** ela não veio? Sinceramente, não sei **por que** ela não veio.

Por que entrar no orkut, eis a questão.

Sempre me pergunto **por que** a inflação está voltando a esse patamar.

Teve de explicar aos superiores **por que** acontecera outro acidente.

Ninguém entende **por que** você o abandonou.

POR QUE PARAR DE FUMAR [título de artigo]

Por que formar uma miniempresa – anote dez razões [título de livro]

Vamos verificar **por que** as vendas estão caindo nesse setor.

Observe que a palavra razão/motivo pode estar apenas subentendida ou aparecer claramente na frase:

Se pago, quero saber **por que** (motivo) pago.

O cliente teve de explicar **por que** (razão) atrasou o pagamento.

Houve um engarrafamento, daí **por que** nos atrasamos.

[= daí o motivo pelo qual]

Eis **os motivos por que** eles parecem tão felizes.

Não consigo entender **por que razão** foram descontados os dias de greve.

2. POR QUÊ?!. & QUÊ?!.



NÃO TROPECE NA LÍNGUA n° 037

4ª Edição

por *Maria Tereza de Queiroz Piacentini* *

O monossílabo átono *que* passa a ser tônico em final de frase. Acentue-o, portanto, antes do ponto (final, de interrogação ou de exclamação):

Obrigado. – Não há de **quê**.

O prefeito convocou uma reunião mas ninguém compareceu, só Deus sabe **por quê**.

Quem foi à festa adorou. Você não quer descobrir **por quê?**

Correr tanto pra **quê?!**

Ela é especial, sabes **por quê?**

Qual o **quê!** Isso é pura intriga.

3. PORQUE

Conjunção explicativa ou causal, substituível por *pois, uma vez que, já que, porquanto, ou pelo fato de que, como* (caso dos dois últimos exemplos a seguir):

Não foi ao treino **porque** não se sentia bem.

Ele se sente meio confuso **porque** não leu a matéria com concentração.

Por que foram a juízo? **Porque** estavam cheios de razão.

Abandonou o curso de pós-graduação **porque**, tendo de dar aulas à noite e trabalhar de manhã, sentiu-se no limite.

Ela, sim, soube a razão do confisco, **porque** além do cargo tinha outros poderes.

Porque o fumo é plantado em lombas, as mudas nem sempre podem ser replantadas em terreno contínuo.

Porque a onça caça à noite é difícil registrar seus hábitos.

4. PORQUÊ

Acentuado, numa palavra só e antecedido de artigo, agora é substantivo masculino, pluralizável, equivalente aos substantivos *motivo, causa, razão, indagação*:

Não entendo **o porquê da** rejeição.

O Congresso precisaria analisar **o porquê de** tantos desmandos.

É difícil achar respostas para todos os nossos **porquês**.